



COLETIVO NACIONAL DOS ELETRICITÁRIOS

Informativo 22/12/2016

ENTIDADES SINDICAIS ADVERTEM: SE NÃO TEM DIÁLOGO, O CAMINHO É A GREVE

A direção do Sistema Eletrobras tem pressionado os trabalhadores, com todas as ferramentas possíveis, para que façam a adesão aos planos de desligamento da empresa, o PDI e o PAI. Essa postura por si só já mostra as marcas desta gestão: pouco diálogo e muita imposição.

As entidades sindicais estão orientando os companheiros e as companheiras a não se precipitem, pois existem muitas discussões em andamento, buscando a construção de alternativas que beneficiem o conjunto dos trabalhadores, considerando a especificidade de cada caso.

Desde que o presidente Wilson Pinto assumiu a direção da HOLDING, as entidades sindicais buscam o diálogo, mesmo ciente do seu passado de gestor no setor privado, em uma empresa controlada por chineses, que não tem o hábito de discutir suas ações com as entidades dos trabalhadores e, pior, de não cumprir com a palavra.

Na reunião ocorrida no dia 25 de outubro entre CNE e a Holding, ficou pré-agendada nova reunião para dia 17 de novembro, após a reunião do CA, que aprovaria a reestruturação da empresa e estava agendada para 09 de novembro. No entanto, até o momento, a direção da Eletrobras está fugindo do diálogo com os sindicatos. Por que será?

Mesmo diante da resistência da Holding de, pelo menos, ouvir sugestões sobre o processo de reestruturação, o CNE tem construído propostas que possibilitem dar opções de escolha aos companheiros e companheiras. É impossível aceitar as condições impostas pelo presidente Pinto, na base do *"Vai embora por bem ou por mal"*. Por que não promover um processo de desligamento anual e gradativo?

Dessa forma, reiteramos para cada companhei-

ro e cada companheira: não assinem nada ainda.

Os trabalhadores não são apenas números que se pode dar baixa, são homens e mulheres que trabalharam com dedicação durante anos para construir a maior empresa de energia da América Latina. Por trás de cada um, existe história de vida, conhecimento técnico incomparável e experiência acumulada. O resultado do seu trabalho são empreendimentos de grande porte construídos em todo país, e até no exterior, reconhecidos em todo mundo pela sua complexidade e eficiência.

Este foi um ano marcado por um golpe jurídico-parlamentar e retrocessos jamais vistos, com mutilações na previdência social e legislação trabalhista. Mesmo assim, as entidades sindicais continuaram firmes na luta contra a retirada de direitos, portanto, convocamos cada trabalhador e cada trabalhadora do Sistema Eletrobras à resistência e à luta.

Alternativas existem. Basta ter vontade política para dialogar e construir. Um exemplo é o Programa de Desligamento Permanente, proposta apresentada em 2014 pelo Diretor de Administração Alexandre Aniz, onde os trabalhadores poderiam programar a sua saída da Empresa, quando desejassem, ou seja, uma saída com DIGNIDADE, sem pressão. Poderíamos ter também, dentro do Programa, um Plano de Saúde Vitalício. Mas se o Presidente Pinto não quer diálogo, só nos resta a construção da mobilização rumo à GREVE.

E, nessa construção, você, trabalhador/a, é fundamental. **Participe do seu sindicato de base, discutindo as estratégias de luta e organização em defesa dos postos de trabalho. É hora de reagir. É hora de ação coletiva, consciente e aguerrida. Barrar esse pacote de maldade é tarefa de todos nós. Vem pra luta!**

SANTA INCOERENCIA

Pelo Pacote de Maldade do Presidente da Eletrobras, o ÚNICO Aposentado que pode continuar trabalhando nas Empresas do Sistema Eletrobras, chama-se WILSON PINTO. Isso mesmo, o atual Presidente já é APOSENTADO.

ALERTA DO CNE!

Trabalhadores e Trabalhadoras das Empresas do Sistema Eletrobras, não façam Adesão a nenhum Plano de Desligamento. Aguardem a Orientação do CNE e das suas Entidade.